PROJETO VOLUNTÁRIO: UTILIZANDO A PERSPECTIVA DE PAULO FREIRE PARA ENSINAR CONTEÚDOS DE QUÍMICA A JOVENS E ADULTOS NA CIDADE DE SÃO RAFAEL/RN

¹AQUINO, R. F. (IFRN); ¹JALES, A. A. (IFRN); ¹BURITI, F. J.; ²SILVA JÚNIOR, A. C. B.
E-mail: rair_fonseca@hotmail.com

Palavras Chave: Projeto voluntário, Jovens e adultos, construção do conhecimento químico.

INTRODUÇÃO

O presente trabalho apresenta um relato reflexivo sobre aulas ministradas de forma voluntária para jovens e adultos que não tiveram oportunidade de frequentar a escola, na cidade de São Rafael/RN. Embasado no método de Paulo Freire, o intuito desse projeto voluntário era de ensinar conteúdos químicos, dando ênfase, principalmente, aos conhecimentos do senso comum.

Um dos princípios da educação originários da educação popular tem sido a criação de uma nova epistemologia baseada no profundo respeito pelo senso comum, que trazem os setores populares em uma prática cotidiana problematizando esse senso comum, tratando de descobrir a teoria presente na prática popular (GADOTTI, 2012).

METODOLOGIA

Esse projeto voluntário foi desenvolvido durante 04 meses. As aulas eram ministradas sempre nos sábados, pois era o dia que eles podiam, das 19h às 21h. Participaram deste projeto, sete alunos (jovens e adultos) da cidade de São Rafael/RN. O local das aulas era na casa do próprio mediador das aulas.

De início, seguindo o método de Paulo Freire, foram feitas indagações embasadas nas palavras/temas mais presentes dentro do universo vocabular e da comunidade onde eles vivem.

Nas aulas de Química, os assuntos abordados eram com relação a Química presente no cotidiano deles, por exemplo, com os homens, os conteúdos trabalhados foi na área da mecânica e eletricidade, já que eles trabalham com isso, e com o grupo das

mulheres tratou-se questões que envolvem química na cozinha, já que elas são dona de casa.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

No decorrer das aulas, os discentes questionavam muito as explicações e apesar deles não saberem explicar corretamente como ocorriam certas questões, na maioria das vezes, tinham algum conhecimento do seu senso comum para contribuir com as aulas.

Depois dos 04 meses ministrando essas aulas de forma voluntária, aplicou-se um questionário embasado nos conteúdos que foram explicadas no decorrer desse período. O resultado desse teste foi bastante satisfatório, pois em torno de 65% das questões foram respondidas corretamente. Acredita-se que, o que mais contribuiu e facilitou as respostas do questionário, foram os conhecimentos advindos do senso comum deles.

CONCLUSÃO

Este projeto voluntário, ministrando aulas para jovens e adultos que não tiveram oportunidades de ir à escola, proporcionou resultados muito satisfatórios, pois além deles perceberem que nunca é tarde para aprender, os motivou na busca pelo conhecimento científico.

REFERÊNCIAS

GADOTTI, M. Educação Popular, Educação Social, Educação Comunitária: conceitos e práticas diversas, cimentadas por uma causa comum. Revista Dialogos: pesquisa em extensão universitária, IV Congresso Internacional de Pedagogia Social: domínio epistemológico. Brasília, v. 18, n. 1, dez. 2012.